



E-BOOK

*10 DICAS ESSENCIAIS PARA
O BEM ESTAR DO SEU GATO*



*Valéria Zukauskas
Bióloga Comportamentalista
Consultoria em Etologia Felina*

Quem sou eu...

- Bióloga, Terapeuta Floral e Comunicadora Intuitiva
- No mercado Pet desde 2004
- Cat Groomer, membro do Clube Brasileiro do Gato (2005 a 2014) com 2 gatos premiados (Persas) e Steward em 5 categorias
- Membro da Sociedade Brasileira de Etologia (SbEt) desde 2010. Palestrante e congressista no XXXVII Encontro Anual de Etologia
- Colunas: NúcleoPet, PetRede Jovem Pan, Revista Mundo dos Bichos, Instituto AprendaBio, Revista Vitrine Cultural
- Portfólio: TV UOL/TV Geração Z, TV Gazeta, TV Record, Editora Abril (Revistas Playboy e VIP), Revista Meu Pet, Revista Cobasi, Rádio CBN, entre outras mídias
- Professora de Curso Técnico em Veterinária por 4 anos em 2 instituições da Grande SP
- Consultoria comportamental em domicílio, cursos e palestras



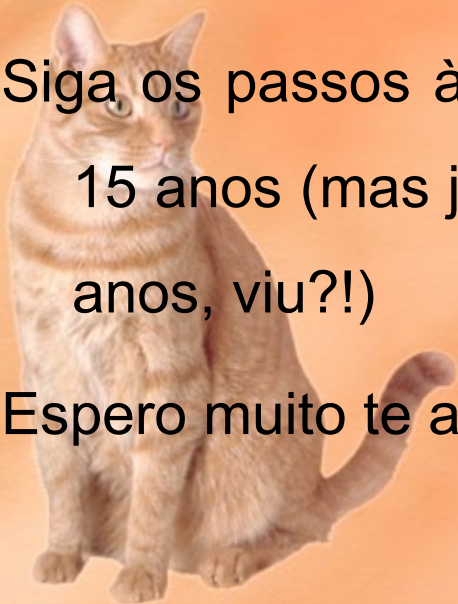
EM PRIMEIRO LUGAR, PARABÉNS PELA DECISÃO DE DEIXAR UM GATO FAZER PARTE DA SUA VIDA!

Gatos são amigos, companheiros fiéis, graciosos e brincalhões...

Bem sou suspeita para falar, então vamos ao que interessa, rs... Fiz esse e-book com muito carinho, me baseando nas dúvidas mais comuns que chegam para mim todos os dias ao longo de todos esses anos como comportamentalista.

Siga os passos à risca e tenha um companheiro por pelo menos 15 anos (mas já adianto: tenho pacientes que passaram dos 20 anos, viu?!)

Espero muito te ajudar!



DICA 1:

VOCÊ SABE O QUE É
GUARDA RESPONSÁVEL?

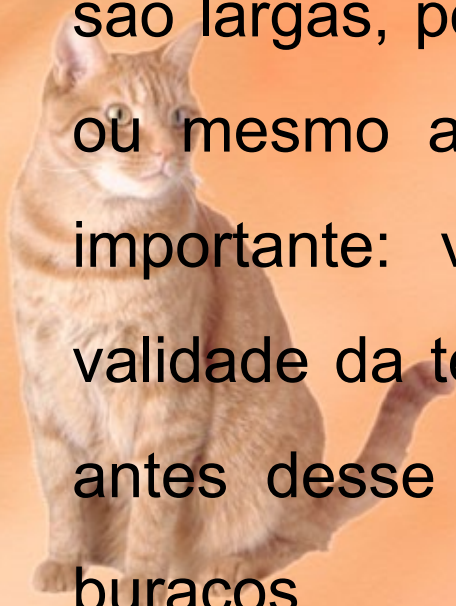


A primeira medida a se tomar quando decidimos ter um gato é telar nossa casa ou nosso apartamento antes mesmo da chegada do animal. Mesmo castrados, a natureza dos gatos faz com que eles busquem aumentar seu território (por comida e espaço). Além de doenças graves infecto-contagiosas como a FIV (“aids felina”) e a FELV (Leucemia Felina), que são facilmente transmissíveis entre gatos, acidentes são muito comuns em casas não teladas totalmente.

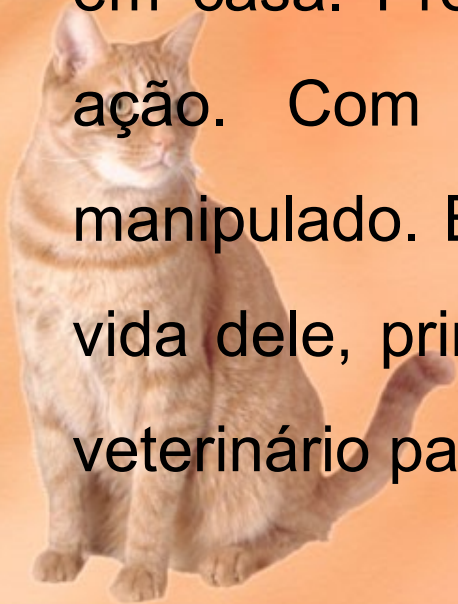


Zele pelo sossego do seus vizinhos! Afinal, ele não é obrigado a receber seu gato e os amigos do seu gato no telhado dele. Já parou para pensar nisso? Rs...

E se você já tem um gato, aproveite para checar todas as possíveis saídas: frestas nas janelas dos banheiros, pequenas aberturas na rede. Algumas tramas de redes são largas, possibilitando a passagem de um gato menor ou mesmo a passagem total de um filhote! E o mais importante: verifique o estado, mas principalmente a validade da tela, que geralmente é de 5 anos. Ou troque antes desse período se ela estiver ressecada ou com buracos.



Guarda responsável também engloba o condicionamento do gatinho ao toque, às ações feitas pelo Médico Veterinário. Portanto, assim que pegar o gatinho, aos poucos, acostume-o no colo, faça carinho moderado. Com o tempo, toque nas orelhas, abra a boquinha dele, faça movimentos como se estivesse “consultando” o gatinho em casa. Premie o gato imediatamente depois de cada ação. Com o tempo, ele vai permitir ser tocado, manipulado. Essa ação fará toda a diferença ao longo da vida dele, principalmente se ele precisar visitar o médico veterinário para alguma ação mais invasiva.

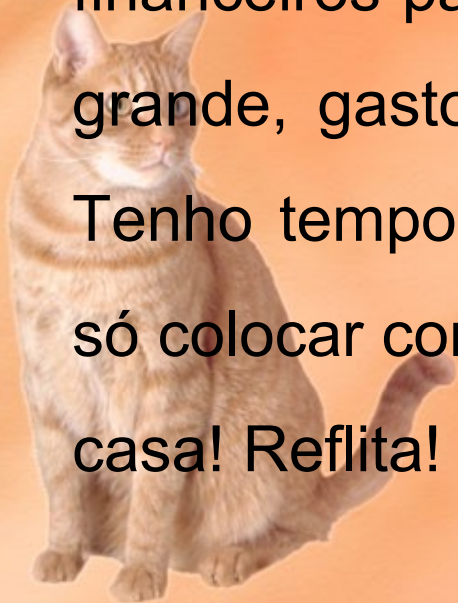


DICA 2:

**PLANEJAMENTO ANTES
DA CHEGADA DO GATO**

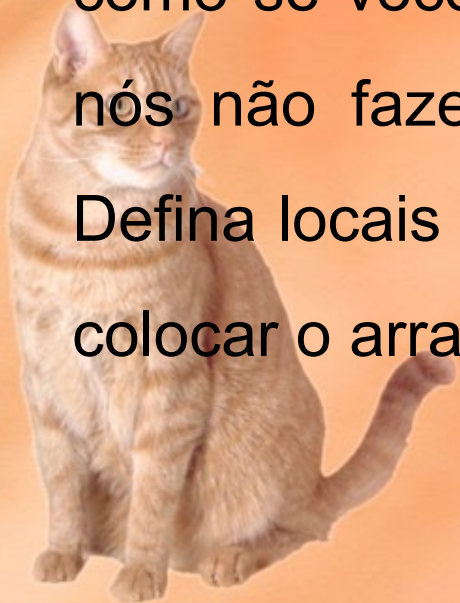


Algumas perguntas rápidas devem ser respondidas ANTES da decisão de se adotar ou comprar um gato. Tenho recursos financeiros para manter um animal? Muitos tutores de primeira viagem acreditam que os gastos com o animal limitam-se a ração mensal e vacinação uma vez ao ano. É hora de avaliar se você dispõe de recursos financeiros para um gasto emergencial como uma cirurgia grande, gastos com internação ou um tratamento longo. Tenho tempo para interagir com ele? Ter um gato não é só colocar comida, água e espalhar bolinhas de papel pela casa! Reflita!



SETORIZAÇÃO: a nossa casa é toda dividida, certo?

Quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, quintal, etc. Assim também deve ser a nova casa do seu gato: com locais bem definidos para descanso, alimentação, banheiro. Nunca coloque a caixa sanitária do seu gato no mesmo cômodo ou próxima às vasilhas de comida! É como se você obrigasse o gato a comer no banheiro! Se nós não fazemos isso, por que vamos fazer com ele? Defina locais para o arranhador, prateleiras, etc. Não vale colocar o arranhador na área de serviço, combinado?



DICA 3:

O COMEDOURO



Deve ser raso e largo para que o gato não encoste os bigode nas laterais, pois isso é extremamene incômodo para eles. É por isso que muitos deixam restos de ração nas laterais e comem somente o conteúdo do meio. Pode ser de vidro, louça ou porcelana. Preferencialmente que não seja de plástico. Deve ficar o mais longe possível da caixa sanitária e das vasilhas de água.



DICA 4:

FONTES E BEBEDOUROS



É recomendável disponibilizar pelo menos uma fonte que simule água corrente e que seja silenciosa! Espalhe vasilhas de água em todos os cômodos da sua casa (não, o gato não vai mudar de cômodo para beber água!).

Troque a água mais de uma vez ao dia e não deixe as vasilhas ao lado dos potes de comida. A probabilidade de os gatos não beberem desses potes é grande. A saúde do trato urinário inferior do seu gato depende de medidas simples como essas.



DICA 5:

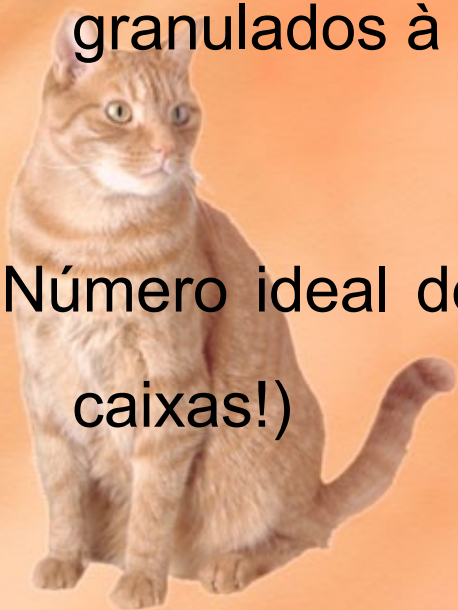
CAIXA SANITÁRIA (LITEIRA)



Que tenha o tamanho compatível com o gato, colocada em local calmo e tranquilo. Deve ser limpa todos os dias, lavada uma vez por semana e trocada uma vez ao ano.

GRANULADO SANITÁRIO: prefira as marcas de granulometria mais fina e que formem torrão. Evite os granulados à base de material sintético.

Número ideal de caixas = número de gatos +1 (1 gato = 2 caixas!)



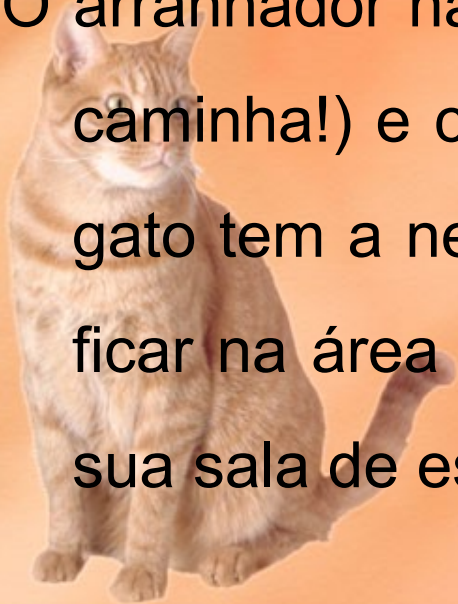
DICA 6:

ARRANHADORES



A preocupação de todo tutor de gato de primeira viagem é o seu sofá. Com essas medidas simples, o seu sofá continuará intacto! Palavra de comportamentalista! Providencie pelo menos 3 arranhadores: um para arranhar na horizontal, um para arranhar na diagonal e um para arranhar na vertical.

O arranhador na vertical deve ser em formato de torre (sem câminha!) e com pelo menos 1 metro de altura. Porque o gato tem a necessidade de se aloooongaaarrrrr! Ele deve ficar na área onde o gato mais fica, que é geralmente na sua sala de estar e não escondido na área de serviço!



DICA 7:

LOCAIS PARA DESCANSO



Podem ser em altura ou não. Providencie locais escondidos, quentinhos e aconchegantes. Pode ser uma toquinha, caixas de papelão, até dentro do guarda-roupas (cuidado para não trancar a porta!).

Locais onde o gato possa tomar sol e interagir em uma janela (fechada ou telada).

Nem sempre um gato vai descansar onde você estipulou. Geralmente eles escolhem um lugar preferido.



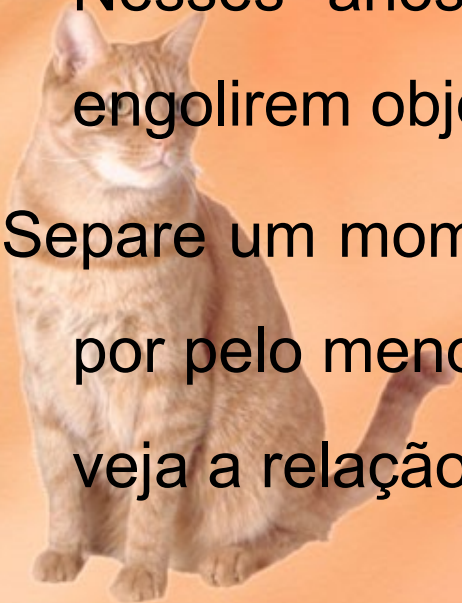
DICA 8:

BRINCADEIRAS



Gato não é cachorro pequeno! Seja delicado ao brincar e não espere que seu gato brinque sozinho! Providencie brinquedos próprios e disponibilize apenas 1 ou 2 brinquedos por dia. As brincadeiras devem ser supervisionadas e os brinquedos seguros e próprios para gato. Nada de bolinhas de papel ou elásticos de cabelo! Nesses anos todos vi muitos gatos irem a óbito por engolirem objetos diversos!

Separe um momento do seu dia para interagir com seu gato por pelo menos 15 minutos (eu disse TODOS OS DIAS!) e veja a relação entre vocês estreitar e melhorar.



DICA 9:

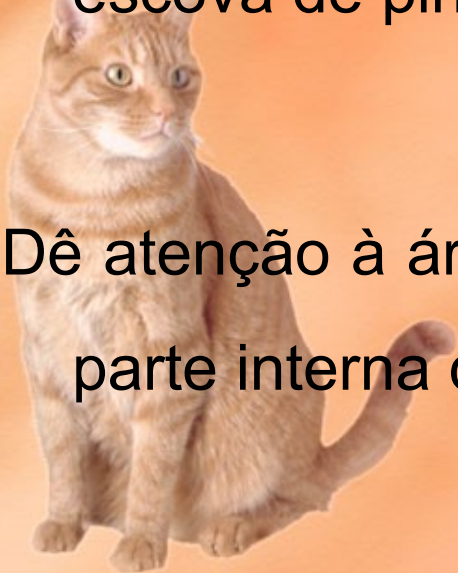
ESCOVE SEU GATO



Condicione seu gato desde pequeno à escovação. Você pode começar com uma escovinha de bebê apenas para ele se acostumar com o toque e mudar depois.

Para gatos de pelagem semi-longa e longa, recomendo a escovação diária com pentes de dentes largos ou com escova de pinos SEM BOLINHAS nas pontas.

Dê atenção às áreas mais difíceis como barriga, axila, peito e parte interna das coxas.



DICA 10:

CAIXA DE TRANSPORTE



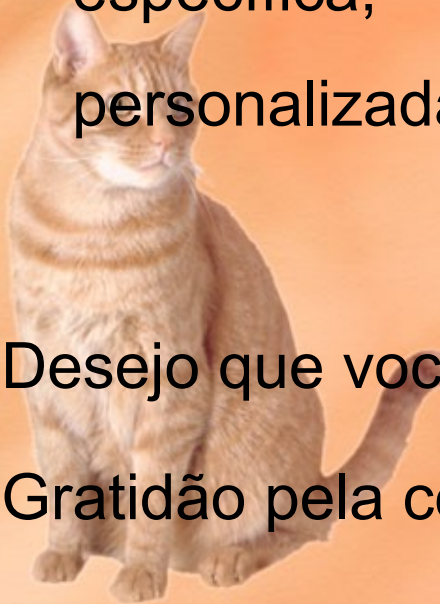
É imprescindível que o seu gato tenha uma caixa para transporte própria para idas ao veterinário, fazer algum exame, etc. Preferencialmente de fibra e com parafusos nas laterais (que possa ser desmontada). Condicione seu gato colocando petiscos, deixando cobertores macios dentro dela. Deixe a caixa fazer parte do dia a dia dele ao invés de deixá-la guardada na área de serviço ou no guarda roupas. Tenho certeza de que a ida ao veterinário será muito mais fácil para ele!



Bem, acho que essas informações já são um bom começo para os primeiros passos com o seu gatinho. **NÃO SE ESQUEÇA DE LEVÁ-LO AO VETERINÁRIO PELO MENOS UMA VEZ AO ANO PARA VACINAS E CHECK-UP GERAL! MARQUE NA SUA AGENDA!** E se ainda assim tenha ficado alguma dúvida extra ou muito específica, estou à disposição para uma consulta personalizada online ou presencial.

Desejo que vocês sejam muito felizes e por muitos anos!

Gratidão pela confiança em meu trabalho!



VALÉRIA ZUKAUSKAS

Cursos e Palestras (Presenciais ou Online)
Consultorias Comportamentais (em Domicílio ou Online)



courses.gatosnodiva@gmail.com
Instagram e Twitter: @gatosnodiva
Facebook: Gatos no Divã
www.gatosnodiva.com